

CARBONEXT

NATURE & FUTURE



Inventário de Gases de Efeito Estufa

Ano inventariado: 2022 – 1º Semestre

Br Advisory Partners S.A

Dados do Inventário de Gases de Efeito Estufa

Elaboração

Carbonext

Equipe responsável

Luiz Fernando de Moura

Felipe Viana Lima

Elcio Coelho Junior

E-mails para contato

felipe.viana@carbonext.com.br

elcio.coelho@carbonext.com.br

Anos do inventário

2022 – 1º Semestre

Verificação

O inventário foi verificado por terceira parte: Não

Detalhes: O presente documento representa um inventário preliminar dentro de um âmbito do mercado voluntário (*pré-compliance*).

Mais informações sobre os próximos passos na jornada do carbono neutro estão disponíveis na Conclusão do presente relatório, colocando-nos à disposição para consultoria continuada.

Tipo de inventário

Autodeclarado baseado na ferramenta GHG Protocol.

ÍNDICE

A. Introdução.....	4
B. Conteúdo e Método	4
C. Resultados de Emissão	5
D. Conclusão.....	6

A. Introdução

As mudanças climáticas globais representam um dos problemas ambientais mais importantes a serem enfrentado pela humanidade nesse século. O excesso de concentração de Gases de Efeito Estufa (GEE) na atmosfera aumenta o potencial de retenção de calor do Efeito Estufa, fenômeno que mantém a temperatura na Terra em níveis adequados à vida através de gases como CO₂, CH₄ e N₂O. Com o aumento gradual da temperatura devido a retenção de calor, o equilíbrio biológico e a sustentabilidade do planeta ficam comprometidos.

Devido à preocupação com as emissões de GEE e aumento da temperatura do planeta, cada vez mais empresas estão quantificando suas pegadas de carbono (*Carbon Footprint*) e divulgando publicamente seu compromisso com a questão climática. Essa ação pode ser realizada por meio do racionamento de suas operações emissoras de GEE, além de mecanismos de compensação de emissões, como por exemplo, a compra de créditos de carbono.

Com o intuito de ter maior entendimento quanto a sua pegada de carbono, a empresa **Br Advisory Partners S.A** solicitou à CARBONEXT o Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa referente às suas atividades no ano **2022 – 1º Semestre**.

B. Conteúdo e Método

O presente Laudo apresenta a quantificação das emissões de GEE referentes aos Escopos 1 (Emissões Próprias), 2 (Consumo de Energia Elétrica) e 3 (Emissões de Terceiros), que foi conduzida por meio de metodologia padronizada pelo Programa Brasileiro GHG Protocol, desenvolvida pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e pelo *World Resources Institute* (WRI).

Os cálculos foram baseados na “Ferramenta de estimativa de gases de efeito estufa para fontes intersetoriais”, versão de 2021.0.1. A metodologia do GHG Protocol é compatível com as normas ISO e as metodologias de quantificação do Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas (IPCC), e sua aplicação no Brasil acontece de modo adaptado ao contexto nacional.

Como primeira etapa, o trabalho envolveu uma coleta inicial de dados visando o conhecimento dos sistemas e processos utilizados, para obtenção e apuração das informações que deveriam constar no Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa. Nesta etapa, a empresa autodeclarou:

- Consumo de água e energia elétrica;
- Deslocamento casa-trabalho;
- Emissões fugitivas (ar-condicionado);
- Viagens a Negócios;
- Resíduos gerados durante suas operações.

A consistência das informações foi checada por especialistas da CARBONEXT, por meio de entrevistas junto aos gestores técnicos responsáveis. Após a consolidação dos dados brutos oriundos das fontes emissoras de GEE, as ferramentas de cálculo foram alimentadas a fim de obter os resultados das seguintes emissões¹: Dióxido de carbono (CO₂); Metano (CH₄); Óxido nitroso (N₂O).

¹ Emissões de todos os gases internacionalmente reconhecidos como GEE regulados pelo Protocolo de Quioto.

Cálculos:

Para os cálculos, basicamente, todos os recursos cujo uso leva à geração de emissões de GEE devem ser multiplicados por Fatores de Emissão.

Conforme descrito pelo Programa Brasileiro GHG Protocol (2021), os Fatores de Emissão sugeridos na ferramenta são baseados em publicações reconhecidas internacionalmente, como os métodos do IPCC (2000, 2006), da US-EPA, da DEFRA, entre outros. Alguns dos fatores de emissão padrão (default) sugeridos na ferramenta foram utilizados nos cálculos na falta de um fator de emissão específico local.

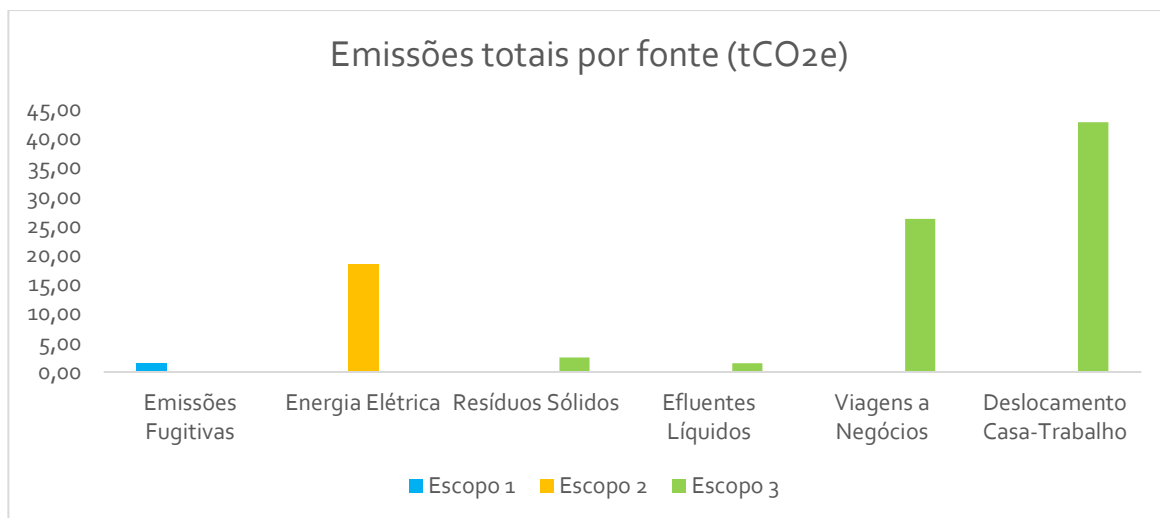
Estes fatores sugeridos são parâmetros gerais e, quando utilizados para casos específicos, podem não corresponder, necessariamente, à realidade. Além disso, tais fatores estão em constante evolução, acompanhando o desenvolvimento das pesquisas. No caso do presente laudo, os cálculos foram realizados com fatores de emissão específicos para o ano de **2022**.

Ao final deste laudo, é apresentada a quantidade de créditos de carbono a serem adquiridas para compensação das emissões de GEE da empresa.

C. Resultados de Emissão

Resumo

Conforme as informações fornecidas pela empresa, abaixo é possível observar as emissões totais em toneladas de Dióxido de Carbono equivalente (CO₂e) da empresa por fonte de emissão.



Fontes emissoras	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	%
Emissões Fugitivas	1,44			1,55%
Energia Elétrica		18,37		19,81%
Resíduos Sólidos			2,47	2,66%
Efluentes Líquidos			1,49	1,61%
Viagens a Negócios			26,19	28,24%
Deslocamento Casa-Trabalho			42,76	46,12%
Subtotal	1,44	18,37	72,91	
Total tCO₂e	92,72			100%

Nota-se que a categoria mais poluente do **Br Advisory Partners S.A** é o deslocamento casa-trabalho do Escopo 3 (46,12% das emissões totais), que é principalmente composto (56,59%) de emissões de carros a gasolina e emissões de transporte público (41,76%).

A segunda categoria no ranking são as viagens a negócios do Escopo 3, com 28,24% das emissões totais, que é atribuído as viagens aéreas realizadas pela empresa.

A terceira categoria mais poluente é a energia consumida referente ao Escopo 2, com 19,81% das emissões totais, que envolve todas as emissões da eletricidade comprada pela organização.

D. Conclusão

Com base nas informações fornecidas pelo **Br Advisory Partners S.A**, este laudo conclui que as emissões totais de GEE (em toneladas de CO₂ equivalente) do primeiro semestre de **2022**, foram as seguintes:

Escopo 1:	1,44 tCO₂e
Escopo 2:	18,37 tCO₂e
Escopo 3:	72,91 tCO₂e
TOTAL:	92,72 tCO₂e

Não estão inclusas as emissões biogênicas, ou seja, produzido pela ação de organismos vivos, consideradas como opcionais para inclusão na pegada de carbono pelo GHG Protocolo Brasileiro.